



Douglas em caminhadas pela Zona Norte do Rio de Janeiro

Douglas faz caminhada pelas Ruas da Tijuca e de Vila Isabel

Procurando se aproximar ainda mais da população neste início de campanha, o candidato do PL ao Governo do Rio, Douglas Ruas, fez caminhadas na Tijuca e em Vila Isabel, na Zona Norte da capital fluminense, onde conversou com moradores e comerciantes, ouviu demandas e apresentou suas propostas de desenvolvimento para a região.

Ruas disse que representa a renovação política e que sua candidatura tem como objetivo enfrentar e resolver problemas que, segundo ele, foram criados por seus adversários ao longo das últimas três décadas.

Ao falar sobre a realização de campanhas e a presença do poder público dentro das comunidades, Ruas defendeu que os moradores dessas áreas tenham os mesmos direitos e oportunidades daqueles que vivem em outros locais da cidade: “Quem mora em comunidade precisa ter os mesmos direitos de quem mora na Zona Sul: liberdade para empreender, liberdade econômica e o direito de escolher, inclusive, o seu próprio provedor de internet”, disse.

Nesta quarta-feira (19), Douglas participa de uma sabatina promovida pela revista Veja à tarde e à noite terá um encontro, no Centro do Rio, com mães atípicas.

Lindbergh e Ceciliano em campanha

O deputado federal e candidato à reeleição Lindbergh Farias deu início à corrida eleitoral fazendo uma com o ex-presidente da Alerj e candidato a deputado estadual André Ceciliano. Eles percorreram juntos a Central do Brasil e o tradicional comércio popular do Saara, no Centro do Rio, para conversar com passageiros e trabalhadores, e apresentar as propostas defendidas pelo PT. Uma das pautas mais citadas nos diálogos foi o fim da escala 6x1.

Chamados de Cosme & Damião por Benedita da Silva, candidata do PT ao Senado, eles também fizeram uma carreata no Complexo do Alemão, em Bonsucesso, na Zona Norte. A dupla percorreu a Estrada do Itararé e a Avenida Itaóca, conversou com moradores e recebeu o apoio de eleitores, que passavam por eles acenando, buzinando e fazendo o sinal de “L” com as mãos.



Os dois fazem dobradinha para estadual e federal

Garotinho em sabatina na Jovem Pan

Candidato ao Governo do Rio pelo Republicanos, Anthony Garotinho, em sabatina à Jovem Pan, disse que as maiores facções criminosas do Rio de Janeiro são a milícia, tráfico e a Alerj, “porque mais da metade dos deputados são bandidos”. Garotinho criticou ainda os seus adversários Douglas Ruas e Eduardo Paes, dizendo que o primeiro tem ligação com o Comando Vermelho e o segundo, com a milícia.

Dívida da União

O Estado do Rio transferiu, na segunda-feira (17), a segunda parcela da dívida com a União sob as condições estabelecidas pelo Propag. O depósito foi de R\$ 119 milhões. Só neste ano, o Propag irá poupar mais de R\$ 6 bilhões nas contas do Estado. Já em 2027, a economia pode ultrapassar R\$ 12 milhões.

Contrapartidas

Entre as contrapartidas do Propag, está a destinação de 1% do saldo da dívida ao Fundo de Equalização Federativa. O programa ainda determina a adoção de um teto de gastos para os estados incluídos, para um melhor controle sobre as despesas. Esse dispositivo será criado por meio de um projeto de lei que será enviado ao Poder Legislativo.

Investimentos

Outra contrapartida é a realização de investimento de 1% do saldo devedor em áreas como Educação Profissionalizante, Infraestrutura e Segurança. Para este segundo semestre, serão destinados R\$ 900 milhões para esses setores. Em 2027, o montante sobe para R\$ 2,2 bilhões.

Escola da saúde

O Governo do Estado criou a Escola de Saúde Pública, com as inscrições para os primeiros cursos se abrindo em 24 de agosto, no site da Secretaria de Saúde, e as aulas começando em novembro. A programação inclui formações nas áreas de gestão, cuidado e saúde digital e tem como objetivos qualificar continuamente os trabalhadores do Sistema Único de Saúde, fomentar pesquisas voltadas à rede estadual e estimular a inovação e a gestão..

Especializações

A grade vai oferecer desde capacitações de curta duração (4 a 20 horas) e aperfeiçoamentos até especializações lato sensu (a partir de 360 horas). A formação técnica ocorrerá em parceria com a Escola Técnica Enfermeira Isabel dos Santos, abordando temas prioritários como Urgência e Emergência, Segurança do Paciente, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Mental e Vigilância Epidemiológica.

Pós-Graduação

Na pós-graduação, o destaque de lançamento é o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, viabilizado em parceria com o Instituto de Medicina Social Hésio Cordeiro. O curso é direcionado a servidores da rede pública e focado no planejamento, gestão e avaliação de sistemas e serviços de saúde.



Eduardo Paes no programa Balanço Geral

As prioridades de Paes: segurança, saúde, economia e educação

Em sabatina na Record TV, candidato do PSD dará autonomia para as polícias

Da **Redação**

Candidato ao Governo do Rio pelo PSD, Eduardo Paes participou de uma sabatina na Record, no programa Balanço Geral, com Tino Júnior, nesta terça-feira (18). Na ocasião, comentou sobre a segurança pública e a saúde do estado, temas que estão frequentemente na sua agenda.

“Temos no Estado do Rio de Janeiro uma crise política institucional, que não tem precedentes na história. Estamos sendo governados por um desembargador porque o governador foi cassado por corrupção e o presidente da Alerj foi preso por ligações com o Comando Vermelho. Além disso, quatro secretários do governo Cláudio Castro foram presos por ligação com o crime organizado. E o candidato desse grupo político que governou o estado por oito anos, o candidato de Castro e Bacellar, se chama Douglas Ruas, ainda que ele finja que não tem nada a ver com isso”, afirmou Paes.

De acordo com candidato, o processo de reconstrução do estado começa pela segurança pública, que, na sua administração, terá uma gestão unificada e uso da inteligência.

“Vou restabelecer a Secretaria de Segurança Pública, com autonomia financeira para as Polícias Civil e Militar, comando unificado e diretri-

zes claras. Sem a interferência de políticos, como acontece hoje. Todos os deputados, vereadores, políticos que me apoiam e os que não me apoiam sabem que no meu governo ninguém vai me ligar para falar assim: tem que botar tal comandante de batalhão. Isso é função de Estado. O único agente público político que pode estar cuidando disso é o governador do Estado”, frisou Paes.

Além da Segurança Pública, o ex-prefeito do Rio destacou que a Economia, a Educação e a Saúde também serão prioritárias em seu governo. Lembrou que os avanços obtidos nessas áreas em suas gestões na capital fluminense.

“A Saúde colapsou, a Educação é o pior Ideb do Brasil e isso se explica pela atuação de um grupo político que é representado por esse governo que há oito anos assumiu o governo do estado. Um governador que sofreu impeachment por desvio de recursos públicos da Saúde em plena pandemia. Um outro governador cassado por corrupção, um presidente da Alerj preso e todos eles agora espelhados na candidatura do PL do Rio, de Douglas Ruas. Já eu sou um candidato que já mostrou onde esteve, capacidade de realizar, de entregar, e é isso que nós vamos fazer para o povo do nosso estado. Fazer a diferença e fazer com que o Rio de Janeiro volte a avançar”, ressaltou Paes.